

ID: 592

## Atuação fisioterapêutica ambulatorial na prematuridade: um relato de experiência sobre o desenvolvimento neuropsicomotor

Ana Paula de Souza Franco<sup>1</sup>, Thaise Maria Oliveira Maciel<sup>1</sup>, Labibe do Socorro Haber de Menezes<sup>1</sup><sup>1</sup>Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará.

**Introdução:** Prematuridade refere-se a nascimentos oriundos de menos de 37 semanas de idade gestacional (IG). Este acometimento afeta cerca de 10% dos nascidos vivos globalmente, sendo a principal causa de morbimortalidade infantil. Recém-nascidos prematuros possuem mais probabilidade de desenvolverem atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM). O DNPM é um processo complexo envolvendo mudanças neurológicas e físicas, estando relacionado à maturação do sistema nervoso central, abrangendo vários domínios funcionais ao longo da vida. **Objetivo:** Descrever a atuação fisioterapêutica ambulatorial aplicada em paciente com atraso no DNPM devido à prematuridade. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a vivência em um ambulatório entre agosto e outubro de 2024. **Resultados:** P.G.T.M, sexo masculino, pré-termo extremo (26 semanas de IG), muito baixo peso, nascido de parto vaginal, APGAR (teste realizado no 1º e 5º minuto de vida para avaliar vitalidade) 8/9, normotônico, realizada intubação orotraqueal devido a desconforto respiratório. Esteve internado por 6 meses, recebendo alta hospitalar para continuar o tratamento no ambulatório do prematuro. Ao final do atendimento da primeira consulta ambulatorial de fisioterapia, concluiu-se que o paciente estava com DNPM compatível com idade corrigida, sendo, no entanto, inserido no programa de estimulação precoce (PEP para melhor desenvolvimento das habilidades motoras e devido à prematuridade extrema. O paciente recebeu atendimento fisioterapêutico no PEP até a idade cronológica de 1 ano e 6 dias, recebendo alta por iniciar atendimento em unidade de referência. Com base no cuidado dispendido no ambulatório, o paciente receberá atendimento multiprofissional até os quatro anos de idade cronológica. **Conclusão:** Observou-se que o atendimento ambulatorial pós alta hospitalar é de grande importância para um acompanhamento do DNPM das crianças, e consequentemente, intervenção quando necessária. Em vista do exposto, percebeu-se que a fisioterapia é um componente indispensável no atendimento de prematuros, proporcionando intervenção precoce, com o objetivo de promover a aquisição das habilidades motoras, além de orientar os cuidadores quanto aos cuidados e estímulos a serem realizados no domicílio para um desenvolvimento pleno da criança.

**Descritores:** fisioterapia; desenvolvimento neuropsicomotor; prematuridade.



Copyright Franco et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.